ANAIS DO
V ENCONTRO DE
PESQUISA JURÍDICA
O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE,
O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO –
SÉRIE ESPECIAL:
O DIREITO E AS NOVAS TECNOVOLOGIAS
Anhanguera

O Trabalho em Transformação: Desafios Jurídicos na Era da Automação

Autor(res)

Andrezza Feltre Da Cunha Peixoto
Luiza Cardoso Nascimento
Vamberth Soares De Sousa Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

A era digital causou uma mudança significativa em vários aspectos da sociedade, influenciando o campo profissional de maneira profunda. O desenvolvimento acelerado de inovações como automação, inteligência artificial, big data e plataformas digitais resultou em novas maneiras de organização do trabalho, modificando as relações de emprego tradicionais e introduzindo modalidades que, apesar de mais flexíveis, tendem a ser mais precárias. Esse novo panorama exige que haja uma adaptação contínua tanto por parte dos trabalhadores, que devem aprender novas habilidades, quanto das empresas e, especialmente, do Direito, que precisa se atualizar para garantir a proteção dos direitos sociais. Entretanto, este estudo busca examinar o impacto da tecnologia nas dinâmicas laborais e refletir sobre a função do Direito do Trabalho em um ambiente cada vez mais digital, investigando tanto os desafios quanto as oportunidades geradas pela transformação digital na sociedade atual.

Objetivo

O presente artigo tem como objetivo analisar como a inovação tecnológica afeta o mercado de trabalho e quais os desafios que o direito trabalhista enfrenta diante dessas mudanças. Visa também refletir sobre as oportunidades apresentadas por esse novo ambiente e como o direito pode ser modernizado para acompanhar a transformação digital sem perder sua função de proteção social.

Material e Métodos

A pesquisa é baseada em fontes doutrinárias, artigos jurídicos, leis trabalhistas e notícias atuais. Os seguintes pontos foram discutidos:

- O surgimento do trabalho por plataformas digitais (como aplicativos de entrega e transporte);
- A automação e seus impactos nos empregos tradicionais;
- A regulamentação do teletrabalho e do home office;
- A proteção de dados dos trabalhadores no ambiente digital;
- A atuação da Justiça do Trabalho diante das novas demandas.

Resultados e Discussão

As novas tecnologias mudaram bastante a maneira como trabalhamos. O home office, por exemplo, ganhou muito

espaço durante a pandemia e se tornou parte da rotina de várias empresas. Por outro lado, os trabalhadores de aplicativos têm horários flexíveis, mas não possuem vínculos formais com as empresas, o que gera discussões sobre a precarização do trabalho e a falta de direitos básicos, como férias e 13º salário.

A legislação brasileira ainda está se adaptando para acompanhar essas mudanças. A Reforma Trabalhista de 2017 trouxe algumas inovações, como o reconhecimento do teletrabalho, mas ainda existem lacunas, especialmente no que diz respeito ao trabalho em plataformas digitais.

Além disso, o uso de algoritmos para monitorar a produtividade, controlar a jornada e selecionar candidatos levanta questões éticas e legais relacionadas à privacidade e à discriminação.

Conclusão

Portanto, o progresso da tecnologia traz desafios e também oportunidades para o Direito do Trabalho. É importante que as leis se atualizem junto com essas mudanças, para assegurar que os direitos dos trabalhadores continuem sendo respeitados, mesmo nas novas modalidades de trabalho. Encontrar um equilíbrio entre inovação e justiça social é essencial para construir um futuro do trabalho mais humano e inclusivo.

Referências

- BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
- BRASIL. Lei n. 13.467/2017 – Reforma Trabalhista.
- BRASIL. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) – Lei n. 13.709/2018.
- Tribunal Superior do Trabalho – www.tst.jus.br
- DIEESE. Estudos sobre o trabalho por plataformas digitais.
- MIGALHAS. A regulação do trabalho na era digital.
- CONJUR. Direito do Trabalho e tecnologia: limites e perspectivas.